

GROUNDFORCE PORTUGAL

Serviços Portugueses de Handling, S.A.

11 de Janeiro de 2011

APRESENTAÇÃO À COMISSÃO PARLAMENTAR DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



Agenda

1. Enquadramento
2. Resultados Groundforce
3. *Brutal Facts*
4. Indicadores de Performance
5. Escala de Faro

1. Enquadramento

Envolvente Legal - Licenciamento da Actividade

- Em Portugal, a actividade de assistência em escala, vulgo *handling*, é regulada pelo Decreto-Lei nº275/99 de 23 de julho, transposto da Directiva 96/67/CE.

- Nele se determina que :

- i) a actividade em todos os aeroportos com mais de 2 Milhões de passageiros/ano seja liberalizada, sendo as licenças para o exercício da actividade atribuídas em Concurso Público Internacional a cada 7 anos;

- ii) a entidade que gere o aeroporto têm por inerência direito a deter o controlo e a explorar uma licença de *handling*;

- iii) o número de licenças adicionais deve ser limitado em função do tamanho do mercado local, sendo que a empresa de transporte aéreo dominante não pode ter o controlo de uma.

Envolvente Legal - Licenciamento da Actividade

- No mercado Português operam 2 empresas: a **Portway**, detida pelo gestor aeroportuário, e a **SPdH/Groundforce**, depois da aquisição à TAP em 2004, e até 2007, controlada por uma entidade privada (Globália, sociedade de direito espanhol). No entanto, por incapacidade de gestão operacional, a TAP foi obrigada, excepcional e transitoriamente, a retomar o controle accionista.
- **A licença detida pela SPdH / Groundforce expira em 2011**, altura em que o regulador nacional, INAC, está obrigado a promover novo Concurso Publico Internacional.
- **Para ser admitida a concurso, a SPdH/Groundforce terá que cumprir 2 condições obrigatórias:**
 - i) não ser controlada directa ou indirectamente pelo Grupo TAP, e
 - ii) ser economicamente sustentável.

2. Resultados

Quota de Mercado

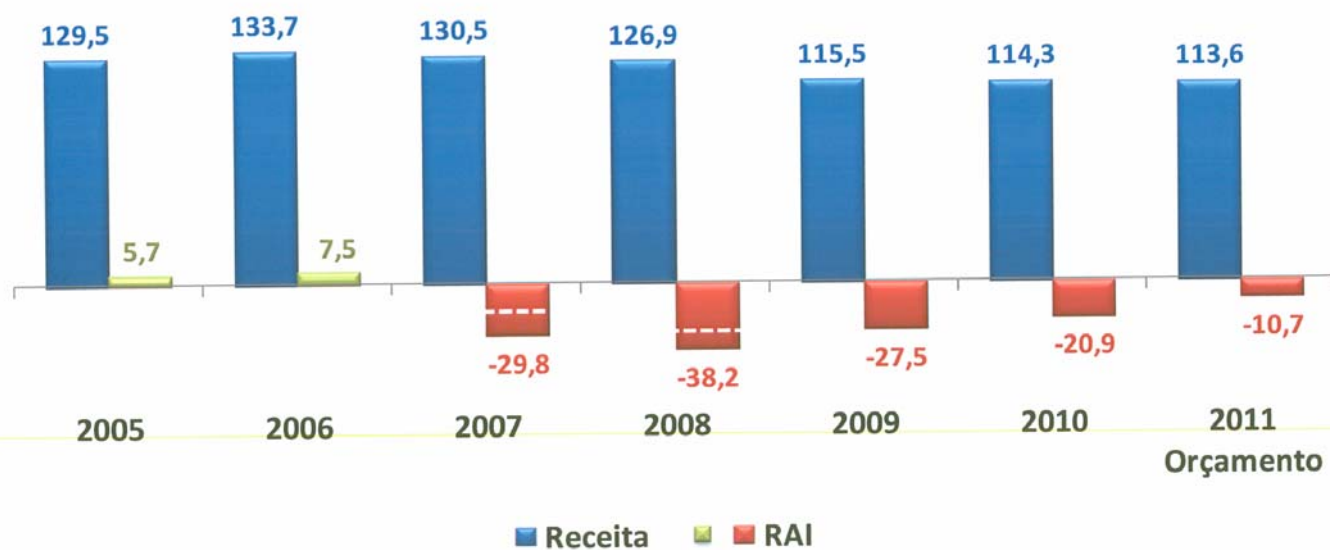
Global



Por Escala (2010)



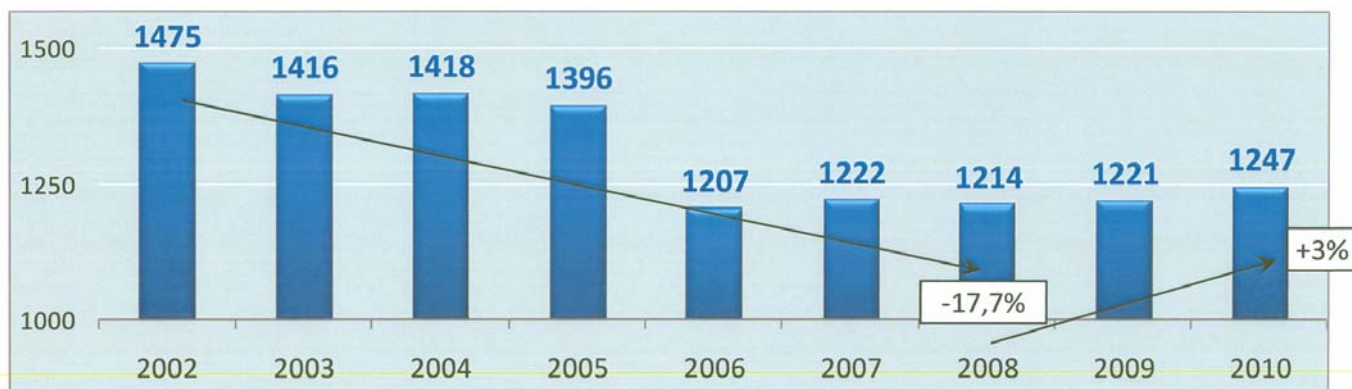
Resultados Groundforce (Milhões de Euros)



3. *Brutal Facts*

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Evolução dos preços médios / Movimento Ponderado (€)



Os preços médios caíram 17,7% de 2002 a 2008, resultado da liberalização da actividade de assistência em escala nos aeroportos portugueses em 2003, e entrada de novos operadores no mercado.

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Análise Comparativa, Mercado Europeu

Valores em Euros pagos pela TAP nos Aeroportos da amostra.

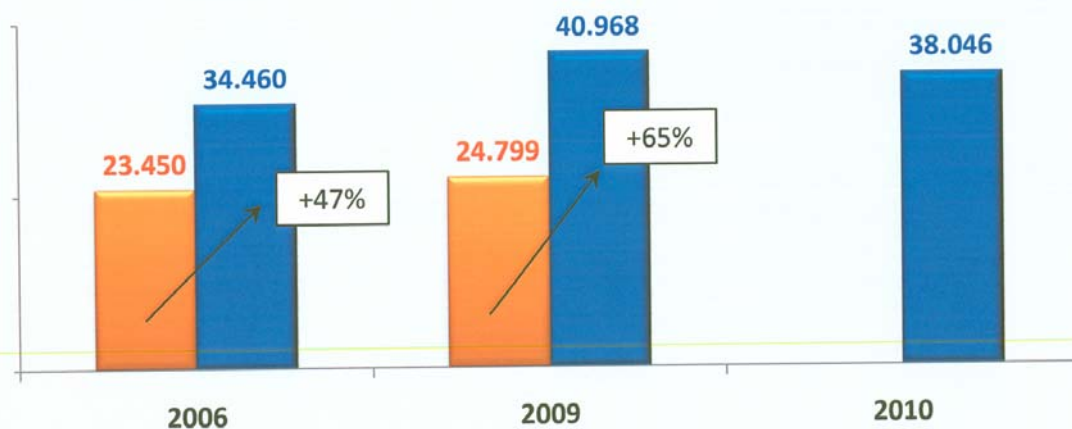
Avião Airbus 320	Munique	Hamburgo	Madrid	Londres - Heathrow	Londres - Gatwick	Paris – Orly	Roma Fiumicino	Estocolmo	LISBOA	PORTO	FARO	FUNCHAL
Full Handling	1.134	661,5	1.534	882,7	698,5	1.653	970	767,5	1470	1.557	1.544	1.566

Média: |-----| 1.038€ |-----| 1514€ |

Os preços praticados pela Groundforce à TAP estão, em média, 46% acima dos valores praticados nos outros aeroportos europeus apresentados (1514 vs 1038 €)

Os “Brutal Facts” Globais da Groundforce

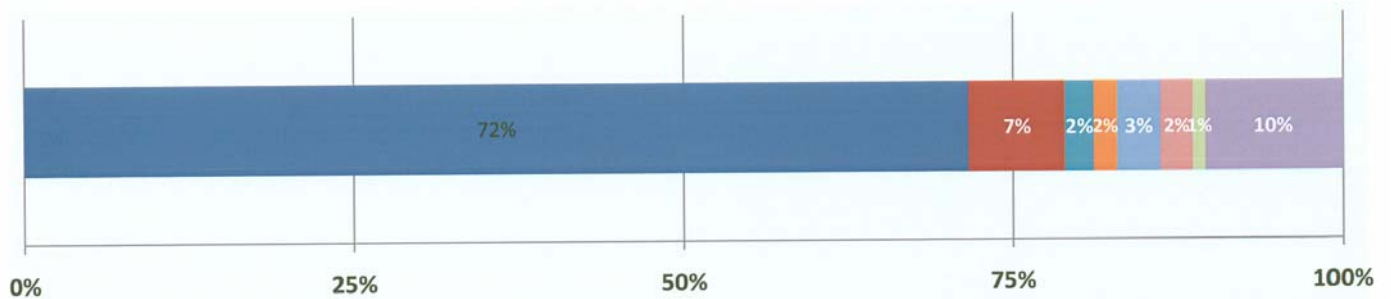
» Custos Totais por Colaborador*



* - Fonte: Relatório e Contas Portway 2009, Relatório e Contas SPdH 2009.

Os “Brutal Facts” Globais da Groundforce

» Estrutura de Custos (2010)



■ Custos com pessoal

■ ANA Aeroportos

■ Subcontratação (Carris)

■ Custos de Manutenção

■ Prestação de serviços Megasis

■ Prestação de Serviços TAP

■ Combustíveis

■ Outros

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Remunerações actuais por intervalo de antiguidade

Operador de Check-in						
Antiguidade (anos)	Nº Pessoas	Nº FTEs	Rem Fixas	Rem Fixas Médias por FTE	Total de Rem	Total de Rem Médias por FTE
<= 10	392	369	608 067.90	1 649.97	721 457.17	1 957.65
>10 e <= 15	242	233	497 877.11	2 136.21	576 019.97	2 471.49
>15 e <=20	270	268	669 783.65	2 495.47	762 274.00	2 840.07
>20 e <=25	92	91	239 009.47	2 614.99	270 768.71	2 962.46
>25 e <=30	31	31	87 082.93	2 839.66	99 375.53	3 240.51
>30	86	86	251 064.45	2 928.44	278 828.42	3 252.28
Grand Total	1 113	1 078	2 352 885.51	2 183.05	2 708 723.80	2 513.20

Inclui: Remunerações Fixas: Vencimento Base, Anuidades, Subsídio de Turnos, Subsídio de Condições Especiais de Trabalho, Subsídios de Chefia/Supervisão

Remunerações Variáveis: Horas Extra, Feriados, Formação, Trabalho Nocturno, Refeições, Subsídio de Transporte, Abono para Falhas

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Remunerações actuais por intervalo de antiguidade

Operador de Rampa e Terminal						
Antiguidade (anos)	Nº Pessoas	Nº FTEs	Rem Fixas	Rem Fixas Médias por FTE	Total de Rem	Total de Rem Médias /FTE
<= 10	342	334	471 640.49	1 410.69	571 432.90	1 709.17
>10 e <= 15	252	245	443 950.66	1 812.05	527 486.84	2 153.01
>15 e <=20	284	284	575 108.02	2 025.03	674 932.67	2 376.52
>20 e <=25	99	99	208 801.90	2 109.11	239 825.25	2 422.48
>25 e <=30	48	48	116 018.98	2 417.06	133 036.05	2 771.58
>30	55	55	141 124.21	2 565.89	163 331.11	2 969.66
Grand Total	1 080	1 065	1 956 644.27	1 836.65	2 310 044.82	2 168.38

Inclui: Remunerações Fixas: Vencimento Base, Anuidades, Subsídio de Turnos, Subsídio de Condições Especiais de Trabalho, Subsídios de Chefia/Supervisão

Remunerações Variáveis: Horas Extra, Feriados, Formação, Trabalho Nocturno, Refeições, Subsídio de Transporte, Abono para Falhas

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Remunerações actuais por intervalo de antiguidade

Quadro Total						
Antiguidade (anos)	Nº Pessoas	Nº FTEs	Rem Fixas	Rem Fixas Médias por FTE	Total de Rem	Total de Rem Médias por FTE
<= 10	769	738	1 155 170.19	1 565.56	1 370 647.61	1 857.58
>10 e <= 15	536	520	1 034 608.27	1 989.38	1 201 108.10	2 309.53
>15 e <=20	602	600	1 355 728.21	2 258.04	1 554 508.82	2 589.12
>20 e <=25	210	209	510 029.04	2 435.67	574 636.21	2 744.20
>25 e <=30	84	84	219 769.26	2 626.72	249 836.37	2 986.09
>30	172	172	485 375.68	2 826.33	539 033.63	3 138.78
Grand Total	2 373	2 323	4 760 680.66	2 049.25	5 489 770.75	2 363.09

Inclui: Remunerações Fixas: Vencimento Base, Anuidades, Subsídio de Turnos, Subsídio de Condições Especiais de Trabalho, Subsídios de Chefia/Supervisão

Remunerações Variáveis: Horas Extra, Feriados, Formação, Trabalho Nocturno, Refeições, Subsídio de Transporte, Abono para Falhas

Os “Brutal Facts” globais da Groundforce

» Estrutura de Carreiras Profissionais – Técnico de Tráfego de Assistência em Escala

TABELA ACTUAL

Nível	€	EVOLUÇÃO		AUMENTO
		TEMPO	ADP	
TTAE/Grau X	2.163 €			11%
TTAE/Grau IX	1.957 €			7%
TTAE/Grau VIII	1.824 €	(15%)		9%
TTAE/Grau VII	1.674 €	(15%)		9%
TTAE/Grau VI	1.530 €	36M	BOM	8%
TTAE/Grau V	1.422 €	36M	BOM	14%
TTAE/Grau IV	1.247 €	36M	POSITIVO	10%
TTAE/Grau III	1.133 €	24M	POSITIVO	14%
TTAE/Grau II	994 €	24M	POSITIVO	16%
TTAE/Grau I	855 €	24M	POSITIVO	17%
TTAE/Iniciado	732 €	6M	POSITIVO	

TABELA PROPOSTA PELOS SINDICATOS

Nível	€	EVOLUÇÃO		AUMENTO
		TEMPO	ADP	
TTAE/Grau X	2.163 €			11%
TTAE/Grau IX	1.957 €			7%
TTAE/Grau VIII	1.824 €	(15%)		9%
TTAE/Grau VII	1.674 €	(15%)		9%
TTAE/Grau VI	1.530 €	36M	BOM	8%
TTAE/Grau V	1.422 €	36M	BOM	14%
TTAE/Grau IV	1.247 €	36M	BOM	10%
TTAE/Grau III	1.133 €	24M	BOM	6%
TTAE/Grau II + II	1.064 €	12M	POSITIVO	7%
TTAE/Grau II	994 €	24M	POSITIVO	8%
TTAE/Grau I + I	924 €	12M	POSITIVO	8%
TTAE/Grau I	855 €	24M	POSITIVO	10%
TTAE/Inic. Grau 0	775 €	12M	POSITIVO	11%
TTAE/Iniciado	700 €	12M	POSITIVO	

O Subsídio de Chefia é de 12% do valor do vencimento base, logo que efectuados os concursos. ADP: positiva > 50%; BOM > 75%

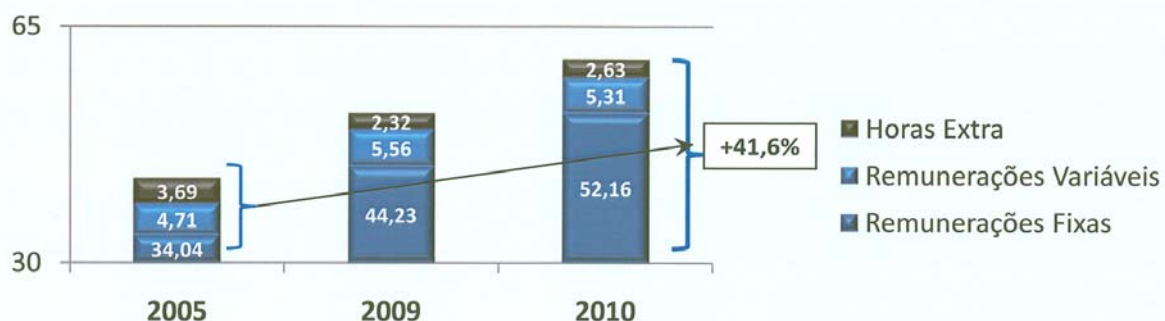
Ao fim de **15,5** anos, desde o grau Iniciado até ao grau VII, o aumento é de **129%** (taxa de inflação do período: 41%*). O aumento médio anual é de **5,5%**.

Ao fim de **15,5** anos, desde Iniciado até ao grau V, o aumento é de **116%**. O aumento médio anual é de **5,1%**. Ao fim de **19** anos, desde o Iniciado até ao grau VII, o aumento é de **139%**, com um aumento médio anual de **4,7%.0**

*Fonte: PORDATA

Os *Brutal Facts* globais da Groundforce

» Evolução da Remuneração entre 2005 e 2010 (M €)



Análise dos mesmos 1.977 Colaboradores efectivos presentes na Groundforce entre 2005 e 2010.

Entre 2005 e 2010, o aumento salarial médio por colaborador foi de **41,6%**, com uma média ao ano de 8,3%. As actualizações de carreiras, anuidades e aumentos devido à inflação são a principal causa na origem destes resultados.

Tendo em conta que, durante estes 5 anos, a evolução da inflação não foi superior a 2,5% ao ano, o aumento anual de 8,3% da remuneração torna a empresa insustentável.

Os Brutal Facts globais da Groundforce

» Custos de Trabalho de Handling: Líder de Mercado no País vs Groundforce (index versus média)

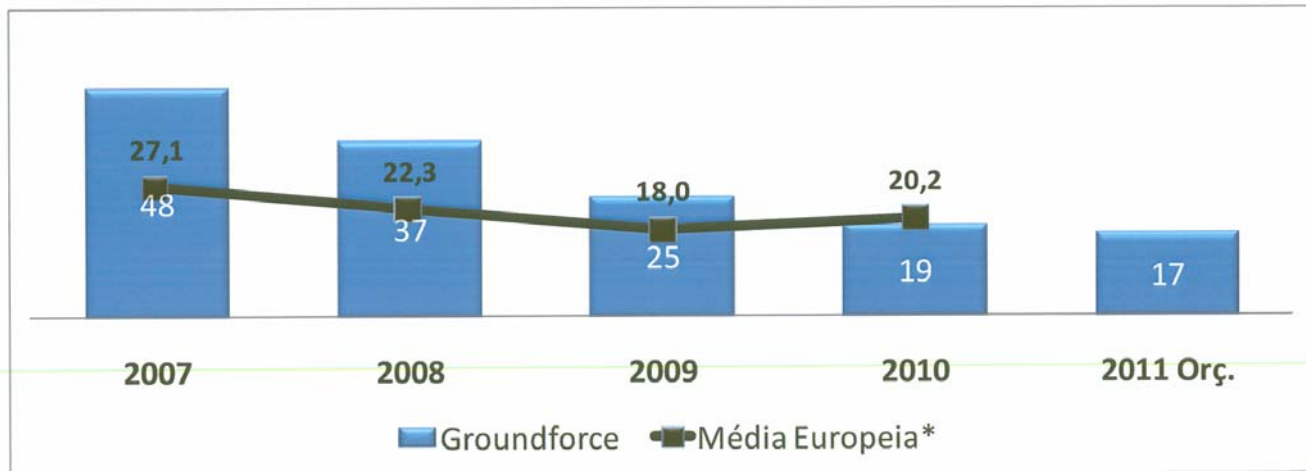
Resumo Comparativo	Itália	Bélgica	Holanda	groundforce PORTUGAL
Nº de Meses Pagos	13	13	12	14
Horário de Trabalho Diário, com intervalo	8 horas 30 minutos	8 horas 30 minutos	8 horas 30 minutos	7,5 horas 60 minutos
Dias trabalhados por semana	5	5	5	4,5
Dias de Férias	20	23	23	26
Pagamento Especial aos Formadores	252	25	0	882
Progressões de Carreira	Não tem	Não tem	Não tem	10 Níveis
Salário médio Operador de Rampa	1.630*13	2.600*13	1.761*12	2.276*14
Salário médio Check-in e Acolhimento	1.640*13	2.300*13	1.860*12	2.632*14
Custo por Hora Operador de Rampa	10,75 €	17,30 €	10,81 €	19,50 € (151%)
Custo por Hora Técnico de Check-in e Acolh.	10,81 €	15,30 €	11,42 €	22,54 € (145%)

4. Indicadores de Performance



Melhoria da Qualidade de Serviço

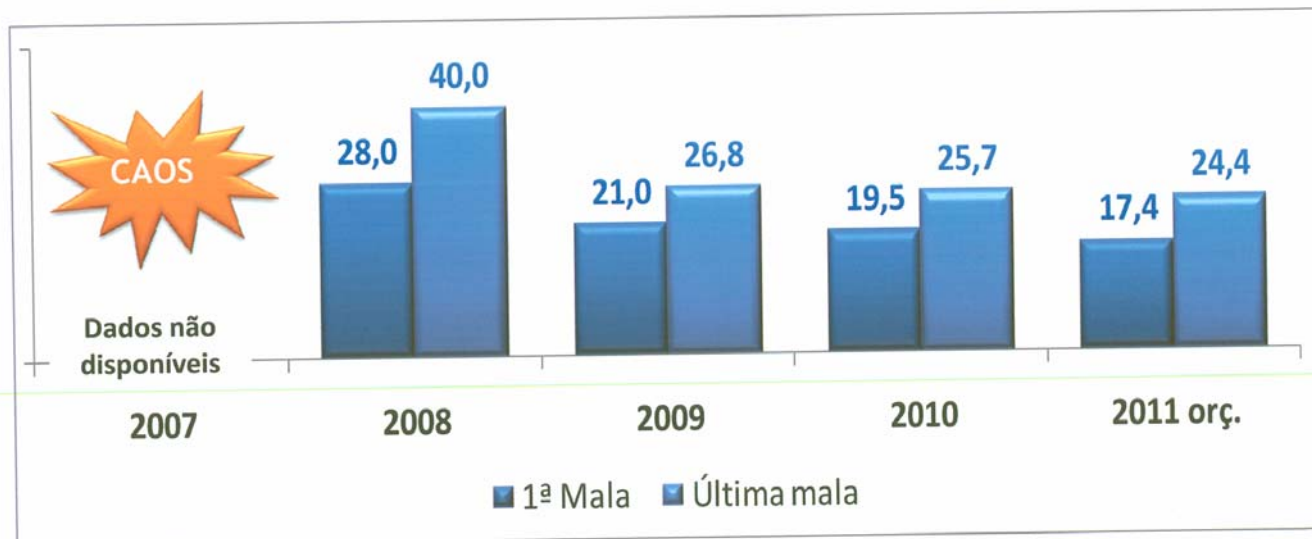
» Irregularidades de Bagagem por 1.000 Passageiros



* - Dados da Association of European Airlines, no Hub das Companhias.

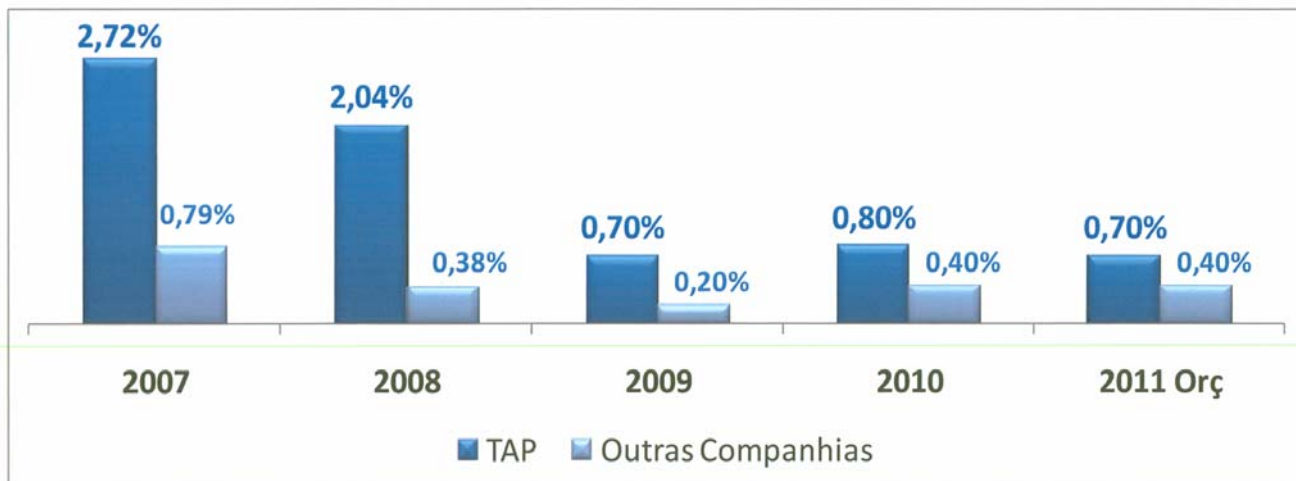
Melhoria da Qualidade de Serviço

» Tempos de entrega de bagagem (minutos)



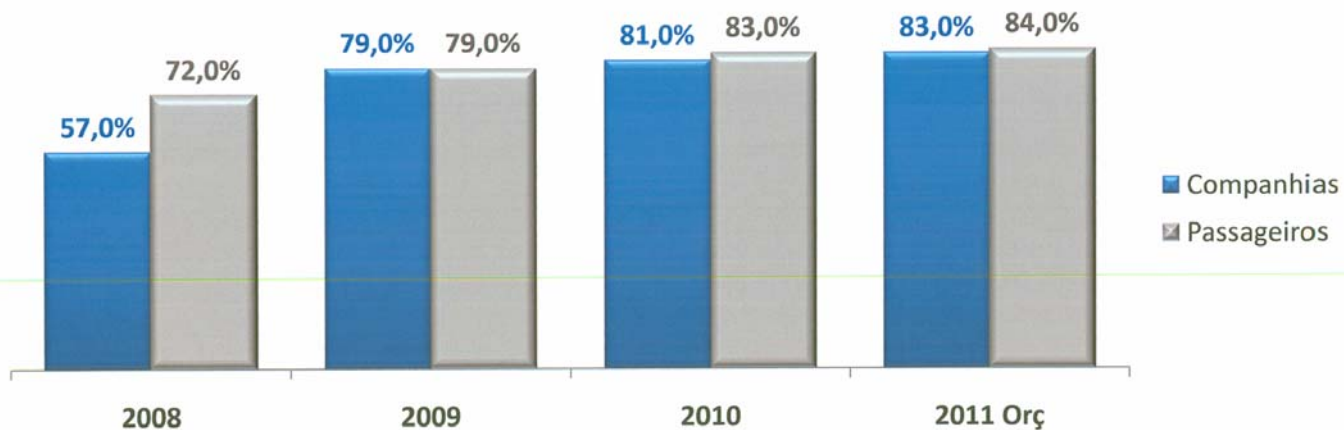
Melhoria da Qualidade de Serviço

» Não Pontualidade Groundforce (% Responsabilidade GF nos atrasos)



Melhoria da Qualidade de Serviço

» Índice de Satisfação dos Clientes

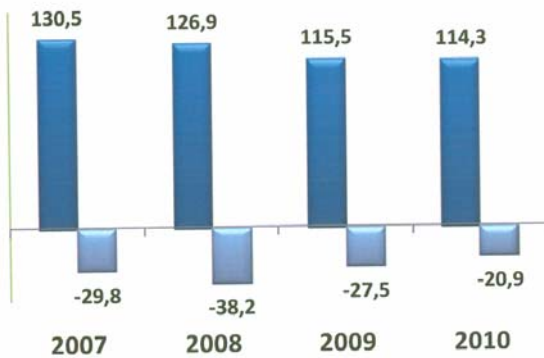


5. Escala de Faro

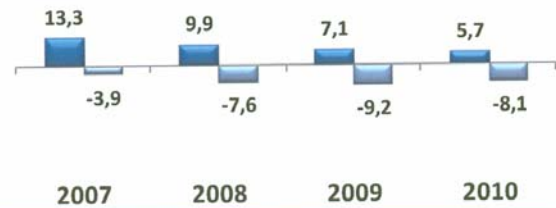


Resultados da Groundforce vs. Escala de Faro (M€)

Global



Faro

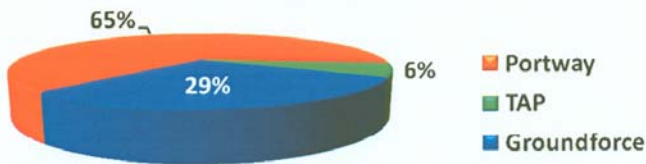


■ Receita ■ RAI

» Em 2010, os resultados de Faro representaram cerca de 40% do total do resultado negativo global.

Outros Dados da Escala de Faro

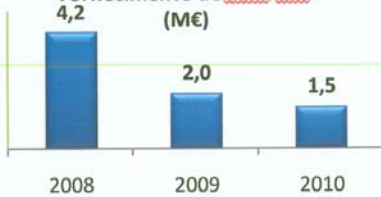
Market Share 2010



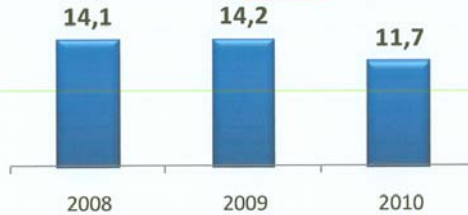
Distribuição dos Custos 2010



Evolução de Custos com Fornecimento de Serv. Ext. (M€)



Evolução de Custos c/Pessoal* (M€)



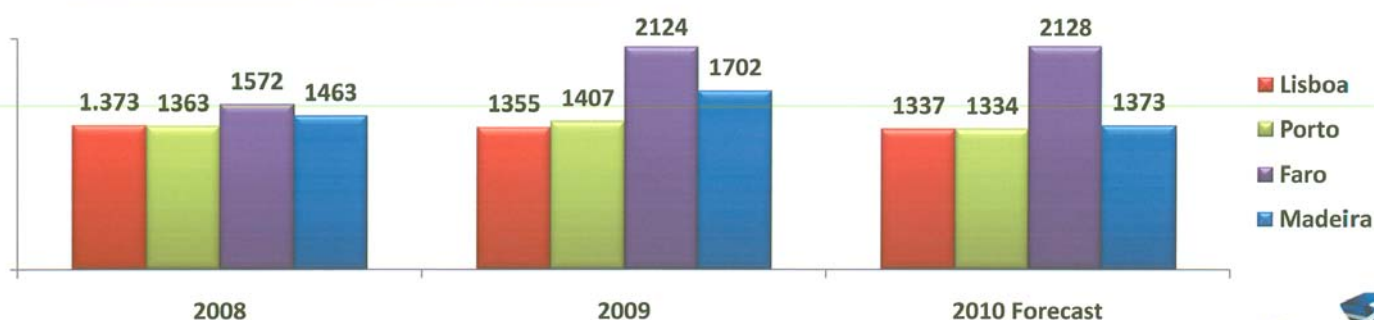
* - Inclui Sub-contratação

Outros dados de Faro

Em 2010, a facturação é de 5,7 M€, os custos 13,8M, perdendo actualmente 8,1M, quase metade dos resultados negativos da Groundforce.

Correspondendo a massa salarial 89% dos custos da operação em Faro, procurou-se com os sindicatos introduzir alterações nas regras de trabalho permitindo minimizar o actual impacto dos custos mas, infelizmente, não foi possível chegar a acordo.

Custos Operacionais / Movimento Ponderado



ANEXOS

Trabalho temporário – FTEs por Escala e por Área

Escala	Área	C.P.	Total FTEs
Lisboa	Passageiros	Check-in/Acolhimento	TTAE 149
		Lost&Found	OAE 5
			TTAE 3
	Placa	Assistência de Placa	OAE 102
		Terminais	TTAE 25
		Push-back	OAE 131
		Transporte de Passageiros	OAE 8
			OAE 6
	Carga	Exportação	OAE 10
		Importação	TTAE 1
			OAE 16
		Tratamento Documental	TOA 12
	Manutenção De Equipamentos	Desemp. Eléctrica	TMEAA 5
		Desemp. Mecânica	TMEAA 5
		Serralharia	TMEAA 2
		Pintura	TMEAA 2
		Estação de serviço	TMEAA 1
TOTAL			484
Porto	Passageiros	Check-in/Acolhimento	TTAE 11
	TOTAL		
Funchal	Passageiros	Check-in/Acolhimento	TTAE 2
	Placa	Equipamento de Terra	TMEAA 2
	TOTAL		
TOTAL			499

Quadro Total (FTEs)	Quadro Temporário (FTEs)	% Temporários
2.825	499	17,7%

No quadro total de FTEs está incluído o Quadro de Temporários FTEs.

Efectivações, Renovações e Saídas 2008-2010

Quadro de Contratados a Termo – ACCs

Escala de Lisboa

2009					
Áreas com ACCs	Quadro	Efectivaram	% Efect. vs Quadro	Renovaram	Sairam
Passageiros	107	10	9%	61	36
Lost&Found	6		0%	6	
Placa	69	14	20%	36	19
Terminais	55	1	2%	30	24
Carga	87	25	29%	47	15
QTT	6		0%	6	
ME	9		0%	5	4
Corporate	4				4
TOTAL	343	50	15%	191	103

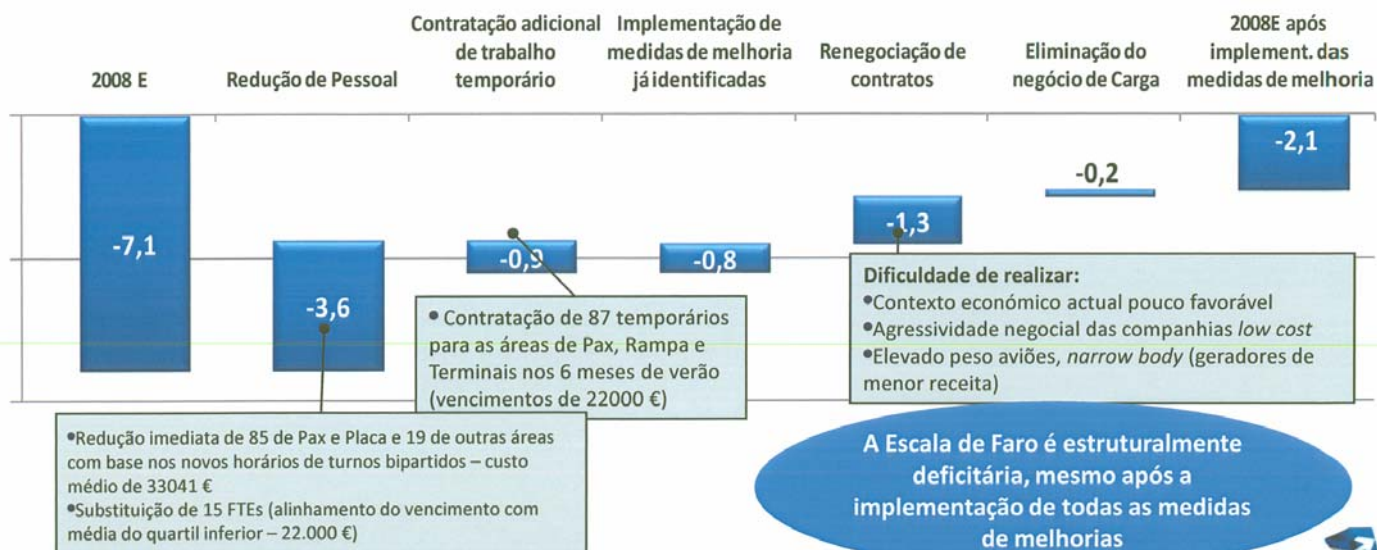
2008						
Áreas com ACCs	Quadro	Efectivaram	% Efect. vs Quadro	Renovaram	Sairam	Entraram
Passageiros	154	29	19%	66	59	45
Lost&Found	2		0%	2		2
Placa	141	12	9%	85	44	17
Terminais	32	15	47%		17	22
Carga	103	8	8%	83	12	5
QTT	4		0%	4		0
ME	1		0%	1		8
Corporate	7	3		1	3	2
TOTAL	444	67	15%	242	135	101

2010					
Áreas com ACCs	Quadro	Efectivaram	% Efect. vs Quadro	Renovaram	Sairam
Passageiros	61	14	23%	6	41
Lost&Found	6	3	50%	3	
Placa	36	22	61%	9	5
Terminais	30	13	43%	2	15
Carga	47	24	51%	1	22
QTT	6	4	67%		2
ME	5		0%	1	4
Corporate					
TOTAL	191	80	42%	22	89

Apresentação CPOPTC

Em 2008, uma análise externa independente já identificara o problema grave de Faro.

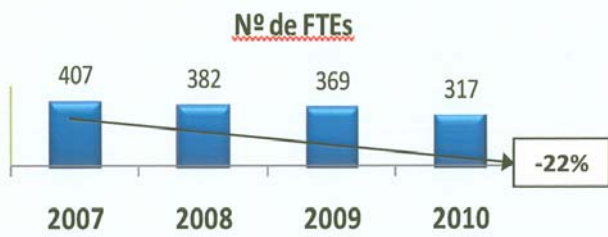
“A Prosecação de todas as medidas propostas colocaria Faro numa situação menos deficitária, mas ainda assim sem resultado positivo.”



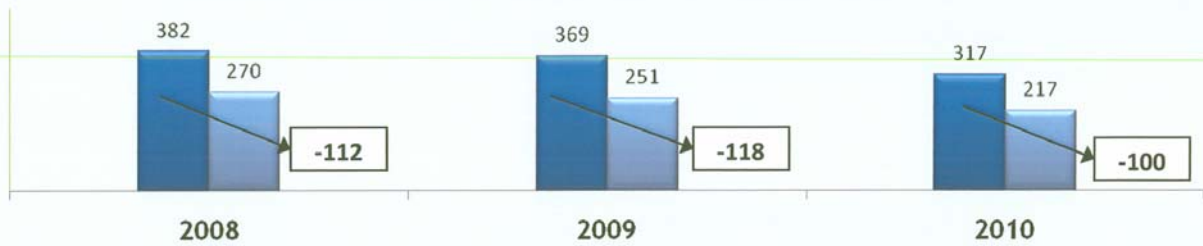
Medidas Adicionais de Redução de Custos em Faro

AGO 08	Renegociação do Contrato de prestação do serviço de entrega de bagagem - IMPLEMENTADO
NOV 08	Optimização de Comunicações (tomadas de rede e telefones) - IMPLEMENTADO
NOV 08	Implementação do processo sistematizado de utilização de Balcões de Check-in - IMPLEMENTADO
NOV 08	Cancelamento de licenças de ocupação de gabinetes nos terminais de bagagem - IMPLEMENTADO
NOV 08	Cancelamento de licenças de ocupação de salas de apoio a autocarros e <i>push-back</i> - IMPLEMENTADO
NOV 08	Cancelamento de licenças de ocupação de bolsas de equipamento na Placa - IMPLEMENTADO
DEZ 08	Substituição da remuneração especial feriado por dia de descanso compensatório – Não Implementado
DEZ 08	Redução de custos com horas extraordinárias - IMPLEMENTADO
MAR 09	Eliminação de recurso a contratação de Pessoal sazonal - IMPLEMENTADO
MAR 09	Eliminação de recurso a subcontratação de autocarros para transporte de Passageiros - IMPLEMENTADO
OUT 09	Redução do Quadro de Chefias - IMPLEMENTADO
2009	Programa de redução do Quadro de Pessoal (acordos de rescisão e pré-reforma) - IMPLEMENTADO

Quadro de Pessoal de Faro



Aplicação da Flexibilização Laboral (estudo McKinsey)



Outros Dados

Custos com Pessoal/ Movimento Ponderado



Outros Dados

Receita Média / Mvt. Ponderado

